SILVIO LACERDA

AFIANDO O MACHADO

DO LÍDER DE CÉLULA



1 AfiAndo o mAchAdo do líder de célulA

SILVIO LACERDA

AFIANDO O MACHADO

DO LÍDER DE CÉLULA



Afiando o Machado do Líder de Célula Categoria: Cristianismo / Liderança / Bíblia
Copyright © 2021 Silvio Lacerda Todos os direitos reservados

1ª edição Outubro de 2021
Revisão Tânia Cristina Gimenez Lacerda **Diagramação** Hadassa Machado **Capa** Luiz Queiroz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lacerda, Silvio, 2021
Afiando o machado do líder de célula/ Silvio Lacerda. – Ribeirão Preto, 2021 ISBN: 978-65-00-32239-2
1: Cristianismo 2: Liderança 3: Bíblia

CDD : 230/240
Índice para Catálogo Sistemático:
1: Cristianismo: Liderança: Bíblia 230/240

DIREITOS RESERVADOS É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Impresso no Brasil Printed in Brazil 2021

Capítulo 1 -
Capítulo 2 -
Capítulo 3 -
Capítulo 4 -
Capítulo 5 -
Capítulo 6
Capítulo 7 -
índice

Sobre o autor 4
Dedicatória 5
Introdução 9
Como fazer o quebra-gelo na célula 11 Como fazer o louvor na célula 17
Como compartilhar a palavra na célula 27 Como fazer a oração na célula 36
Como fazer o lanche na célula 39
Considerações finais 42

Sobre o Autor

Com mais de 20 anos de experiência na visão celular, o Pastor Silvio Lacerda é autor do e-book **Afiando o Machado do Líder de Célula** com milhares de cópias distribuídas digitalmente no Brasil e no exterior. Através dos seus seminários de liderança celular já treinou



mais de 5 mil líderes pelo Brasil e seus vídeos de
treinamento no Youtube já alcançaram mais de meio milhão de pessoas.

Casado com a Tânia e pai da Helena, atualmente pastoreia a Igreja Videira de Ribeirão Preto no interior do estado de São Paulo. Tenha acesso ao Seminário Afiando Machado e a outros materiais pelo site www.pastorsilviolacerda.com.br.

dedicAtóriA

Dedico este livro aos meus pais, Francisco Cunha Lacerda e Neide de Almeida Lacerda. Sou eternamente grato pela incansável dedicação e semeadura em minha vida. Eles são meus maiores treinadores.

A quem Se deStinA o livro AfiAndo o mAchAdo do líder de célulA

A todos aqueles que desejam implantar e liderar células(1) envolventes e engajadoras. O dia da célula pode ser o dia mais esperado da semana, mas, para isso, é preciso saber como conduzir cada momento da reunião de célula: quebra-gelo, louvor, compartilhamento da palavra, oração e lanche. Não importa se você está começando na visão celular, se está prestes a liderar a sua primeira célula ou mesmo se é alguém mais experiente, esse livro é pra você.

Muitos líderes de célula ainda têm dúvidas de como conduzir um quebra-gelo eficiente, como ministrar o louvor com profundidade, como compartilhar a palavra de maneira a envolver todas as pessoas presentes na reunião e, até mesmo, como orar pelas pessoas liberando uma atmosfera de fé e ousadia.

Eventualmente pode ser que alguns pastores compartilhem das mesmas dúvidas e ainda não consigam identificar as deficiências práticas das células, bem como elaborar um programa de treinamento eficiente que produza as transformações necessárias para o avanço da sua igreja. Se este é o seu caso, não deixe de ler este livro até o final.

Certa vez um pastor compartilhou que havia em sua igreja várias pessoas que não queriam participar das células. Intrigado com a situação decidiu visitar as reuniões e, ao findar as visitas, chegou à conclusão de que nem mesmo ele frequentaria as suas próprias células. Eram muito ruins.

De fato, se a reunião de célula não for envolvente, desejada e esperada, provavelmente será algo maçante e cansativo, correndo sério risco de chegar ao óbito. Há uma brincadeira irônica que diz: “algumas células estão tão enfermas que estão internadas na UTI, respirando por aparelhos.” Creio ser a pura verdade.

Mas chega de olhar para o problema e vamos focar na solução. Se você chegou até aqui, certamente esse livro é pra você e sua história será muito diferente. O livro é composto de 07 capítulos:

1. Introdução
2. Como fazer o quebra-gelo na célula
3. Como fazer o louvor na célula
4. Como fazer o compartilhamento da palavra na célula
5. Como fazer a oração na célula
6. Como fazer o lanche na célula
7. Considerações finais

(1) Este material é voltado para células de adolescentes, jovens e adultos. As células kids seguem outro roteiro de reunião que, apesar de semelhante, não está incluso nesta literatura.

PArA melhor AproveitAmento do livro
USO INDIVIDUAL

Leia e releia este livro quantas vezes forem necessárias até alcançar segurança e tranquilidade. Caso já esteja liderando, faça uma autoavaliação semanal, logo após a reunião de célula, identificando os pontos de melhoria. Repita este processo quantas vezes forem necessárias.

USO COLETIVO

Reúna a equipe para uma capacitação ou reciclagem. Faça a leitura das orientações contidas no livro e discuta a importância de cada ponto com o grupo. É muito recomendado que sejam feitas dinâmicas para checar o entendimento dessas orientações. As dinâmicas consistem em simular o ambiente real e avaliar como cada membro do grupo compreendeu o que deve ser feito. O melhor é que esse dia seja um dia agradável, divertido e com um lanche bem gostoso no final.

1

introdução
Por que algumas células não multiplicam?
C

ertamente pode haver muitas respostas para esta pergunta, mas com certeza a inabilidade do líder para realizar uma reunião de célula envolvente e cheia da vida é a principal delas.

Afiar o machado significa investir tempo de qualidade em treinamentos e capacitações que visam o cumprimento do propósito de Deus.

É possível que alguns pensem que investir em treinamentos seja o mesmo que fazer a obra de Deus na força do próprio braço, mas isso é um grande equívoco. O Espírito Santo é de fato quem faz todas as coisas, mas as limitações naturais podem tornar-se barreiras ao fluir de Deus. Assim como ocorreu na ressureição de Lázaro, Cristo espera que cooperemos com Ele removendo as pedras naturais que estão atrapalham o Seu mover.

O rei Salomão, homem mais sábio de toda a palavra de Deus, usou a analogia do machado para mostrar como podemos nos tornar mais produtivos:
“Se o machado está cego e sua lâmina não foi afiada, é preciso golpear com mais força; agir com sabedoria assegura o sucesso” Eclesiastes 10.10 Da mesma forma Abraham Lincoln, ex-presidente dos EUA, uma das maiores personalidades do século XIX, usou a mesma analogia:
“Se eu tivesse nove horas para cortar uma árvore, passaria seis horas afiando o meu machado.”
Abraham Lincoln

Stephen R. Covey, escritor americano mundialmente conhecido por seu livro “Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes” denomina o sétimo hábito de “Afine o instrumento” e usa a seguinte ilustração:

Certa vez, um homem passeando na floresta, ao escutar o barulho de um machado, decide investigar o que está acontecendo e vê um homem suando profusamente:

- O que você está fazendo? - ele pergunta.
- Estou cortando esta árvore, não está vendo? - foi a resposta.
- Você parece exausto! Há quanto tempo está fazendo isso? – ele pergunta

- Já estou aqui há mais de cinco horas – responde o sujeito – Estou esgotado! É um trabalho árduo.

- Por que você não descansa um pouco e aproveita pra afiar o machado? – ele pergunta - Isso tornará o trabalho muito mais rápido e fácil.
- Não tenho tempo – o sujeito responde - Tenho que terminar de cortar esta árvore!
É exatamente isso o que muitos fazem. Não param para afiar o machado e se frustram com os resultados de uma lâmina cega.

Se você deseja ser um líder aprovado não perca tempo. Prossiga na leitura deste livro, leia tudo até o final e comece hoje mesmo a afiar o seu machado.

2

Como fAzer o quebrA-gelo nA célulA

A

primeira parte da reunião de célula é o quebra-gelo. O propósito desta dinâmica inicial, como o próprio nome já diz, é quebrar a frieza e a dureza do ambiente produzindo um clima

informal e agradável.

Sempre que pessoas novas se encontram há uma certa medida de timidez. Por isso essa dinâmica de grupo que chamamos de quebra- gelo faz-se tão necessária. Em algumas ocasiões as pessoas não são novas, mas o grupo ainda é novo e com pouca liberdade. Neste caso o quebra-gelo continua sendo muito importante.

ALGUMAS DICAS PARA FAZER UM BOM QUEBRA-GELO NA CÉLULA
1ª DICA: Não se sinta obrigado a fazer o quebra-gelo em todas as reuniões de célula

É possível que em algumas ocasiões não haja visitantes ou mesmo pessoas novas no grupo. Se o grupo já se conhece bem, todos já estão à vontade, por que quebrar o gelo que não existe? Pule o quebra-gelo e utilize o tempo em outras atividades. Mas, caso a intensão do quebra-gelo seja ilustrar algo que será compartilhado posteriormente, ou se deseja aumentar ainda mais a interação entre as pessoas, a dinâmica pode ser feita.

2ª DICA: O quebra-gelo não deve ultrapassar 10 min
Uma boa reunião de célula dura aproximadamente uma hora e meia ou no máximo duas horas. Veja:

Quebra-gelo 05 a 10 min Louvor 15 a 20 min Compartilhamento da Palavra 30 a 40 min Oração 15 a 20 min Lanche e comunhão 20 a 30 min **Tempo total 85 a 120 min**

De acordo com o quadro de tempo proposto para cada momento da célula, se o quebra-gelo passar de 10 min uma das duas coisas irá acontecer: ou a reunião irá se estender muito ou um dos momentos posteriores terá seu tempo suprimido. Nenhuma destas consequências é boa. Por isso, fique atento ao tempo.

A melhor maneira de gerenciar o tempo do quebra-gelo é através do exemplo. O condutor da dinâmica inicia o quebra-gelo sendo o modelo a ser seguido pelos demais.

Exemplo: Boa noite irmãos. Para começar a nossa reunião eu quero propor um quebra-gelo. Associe a sua semana a uma fruta e diga o porquê. Você tem 1 min. Bom, eu vou começar... Minha semana foi como uma uva bem docinha, pois completei 2 anos de casados ontem. Estou muito feliz!

É muito provável que os demais irão seguir o modelo de tempo do condutor da dinâmica. Se for breve, os demais serão breves também. Se for longo, os demais tendem a serem longos também. Caso alguém ultrapasse o tempo proposto o condutor deverá lembrar o grupo quanto ao tempo.

3ª DICA: Escolha um quebra-gelo adequado à faixa etária do seu grupo

Há várias faixas etárias de célula em nossas igrejas. Temos células de crianças, juvenis, adolescentes, jovens e adultos. Fazer um adulto se comportar como um adolescente provavelmente irá criar mais constrangimento e aumentar ainda mais a frieza do ambiente. Ex.: Sugerir à um grupo de adolescentes que imitam um animal pode ser algo muito envolvente e engraçado, mas pedir para que um adulto faça a mesma coisa pode ser algo muito constrangedor.

4ª DICA: Não obrigue a pessoas a participar

Forçar as pessoas a participarem de algo é muito desconfortável para quem força e para quem é forçado. Essa atitude fará o gelo aumentar ao invés de diminuir. Por isso, fique atento para perceber aqueles que não querem participar da dinâmica. Uma boa sugestão, nesse caso, é não fazer o quebra-gelo rodar como um relógio, mas deixar que as participações sejam espontâneas e voluntárias.

5ª DICA: Faça uma escala para a condução do quebra-gelo, oportunizando o envolvimento daqueles que gostaria de participar desta função

O quebra-gelo é o momento de menor responsabilidade na condução da reunião de célula. Por isso, aproveite este momento para envolver os membros e frequentadores no trabalho da célula e não somente os líderes em treinamento. Essa simples atitude pode despertar a unidade do grupo e torná-lo ainda mais fortes.

6ª DICA: Não se sinta obrigado a fazer uma conexão espiritual entre o quebra-gelo e a palavra que será compartilhada

O quebra-gelo deve ser algo simples, leve e fácil de se conduzir. Tentar associar a dinâmica do quebra-gelo com a palavra tem o seu valor, mas fazer disso uma regra trará uma carga de complexidade desnecessária. Certa vez eu visitei uma célula e o líder me pediu uma sugestão de quebra-gelo:

- Pastor, me dê uma ideia de quebra-gelo para hoje – ele me pediu.
- Pergunte às pessoas qual a fruta favorita delas – eu respondi.
- Mas qual seria a moral deste quebra-gelo? – ele questionou.
- Nenhuma. É apenas um quebra-gelo – eu respondi.

O quebra-gelo foi um sucesso.

7ª DICA: Cuidado com quebra-gelos que possam gerar fortes emoções

Imagine que o condutor do quebra-gelo proponha ao grupo que cada um fale um minuto sobre a pessoa mais importante da sua vida. Agora imagine que uma das pessoas, ao falar do seu pai que faleceu recentemente, se emociona e começa a chorar. Imagine ainda que outras pessoas, ao verem a cena, se emocionem também. O que fazer numa situação dessa? Complicado, não? Somente um líder maduro conseguiria retomar o quebra-gelo ou até usar o ambiente emotivo a seu favor. Lembre-se, o quebra-gelo precisa ser algo leve e alegre.

8ª DICA: Cuidado com quebra-gelos que propõem desafios culturais e intelectuais

Imagine agora que o quebra-gelo é falar o nome de um país da Europa que você gostaria de conhecer. Um fala Inglaterra, outro fala Portugal, outro fala Alemanha e um vem e fala Canadá. Provavelmente alguém irá corrigi-lo e dizer que o Canadá não fica na Europa. Como você acha que essa pessoa vai se sentir vendo todos olhando para ela e alguns até rindo? Certamente essa pessoa irá ficar muito constrangida, com a sensação que é menos estudada que os demais e, talvez, nem volte à célula.

Imagine também que o quebra-gelo é fazer uma conta matemática usando a idade da pessoa ao lado subtraindo pela metade da sua. Em alguns grupos esse tipo de brincadeira pode dar muito certo, mas em outros pode ser uma verdadeira tragédia. Por isso, muito cuidado com esse tipo de quebra-gelo.

9ª DICA: Não tenha medo de repetir um quebra-gelo só porque você já o utilizou antes

Repetir um quebra-gelo poder ser exatamente a melhor opção da semana. Imagine que na semana passada você tenha feito o quebra-gelo “qual fruta se parece com a sua semana e porquê?”, e um irmão tenha escolhido um limão bem azedo por ter discutido com a esposa. Já nesta semana pode ocorrer que a fruta escolhida tenha mudado para uma manga bem doce, justamente porque a célula orou e eles fizeram as pazes. Olha só que interessante. Não tenha medo de repetir.

10ª DICA: Faça um estoque de quebra-gelos

Fazer o quebra-gelo é uma tarefa bem simples, mas ter um bom quebra-gelo a cada reunião pode não ser tão simples assim. Muitos não planejam o quebra-gelo com antecedência, apenas improvisam algo. Porém com o tempo as ideias vão ficando escassas e o quebra-gelo pode se tornar algo muito sem graça para quem participa e estressante para quem é responsável por conduzir, principalmente se não houver rodízio. O ideal é montar um estoque organizado com várias dezenas de quebra-gelos.

Eu fiz uma seleção de 20 quebra-gelos muito legais para você utilizar na sua célula e deixei tudo gravado num vídeo tutorial onde dou várias dicas sobre quebra-gelo. Para encontrá-lo basta procurar o canal do Pastor Silvio Lacerda no YouTube e pesquisar pelo vídeo “Top20 Quebra-Gelos”.

Finalizando o Quebra-Gelo

Gostaria de deixar mais dois recados importantes sobre o quebra-gelo: Primeiro, não espere

muito do quebra-gelo. Se você deseja que a célula

cresça em relacionamento e comunhão, certamente o quebra-gelo não será capaz de produzir tal envolvimento. Célula boa é aquela que continua depois que a reunião termina. As atividades de comunhão pós reunião de célula são indispensáveis para fortalecer estes laços. Seja criativo e crie oportunidades para estreitar os relacionamentos.

Segundo, não despreze o quebra-gelo. Se o seu grupo tem visitantes ou possui pessoas novas no grupo, a dinâmica do quebra-gelo contribuirá muito para o sucesso da sua reunião.

Creio que agora você está plenamente preparado para elaborar e conduzir o quebra-gelo em sua célula. Pratique e releia este capítulo até que esteja seguro e tranquilo nesta tarefa.

CAPÍTULO

3

C
omo fAzer o louvor nA célulA

A

segunda parte da reunião de célula é destinada ao louvor. Algumas pessoas confundem "momento do louvor" com "momento de cantar". Mas cantar e louvar não são sinônimos, pois nem

tudo que se canta com a boca procede do coração. Alguns até chegam a pensar que o momento do louvor seja algum tipo de entretenimento. A falta de clareza e preparo de alguns líderes transforma o momento do louvor em algo raso, frio e, muitas vezes, extremamente desorganizado.

O momento do louvor da sua célula precisa ser algo profundo, intenso, cheio de vida, a ponto de tocar o coração das pessoas e prepará-las para o momento ápice da célula que é o compartilhamento da palavra.

O momento do louvor precisa alcançar o propósito. E qual é o propósito deste momento? O propósito é louvar, adorar, unir e promover o reino.

Antes de tratarmos as questões práticas do louvor, deixe-me esclarecer três questões básicas sobre o momento do louvor que facilitarão o seu entendimento e a sua prática.
Primeiro, quanto à expressão "momento do louvor". A expressão "momento do louvor" não é muito precisa, pois nem todas as canções são essencialmente de louvor. Há também canções de adoração, comunhão, evangelismo, e muitas outras, sendo que todas fazem parte deste momento conhecido como "momento do louvor". Mas, como a expressão já é de uso estabelecido, faço apenas esta observação.

Segundo, quanto à finalidade das canções. Há pelo menos quatro finalidades básicas:

1) Louvar a Deus – canções que estão associadas com aquilo que Deus faz. Louvor significa falar bem, elogiar, aplaudir, celebrar, engrandecer, agradecer. Geralmente canções mais vibrantes.

2) Adorar a Deus - canções que estão associadas com aquilo que Deus é. Adoração significa expressar amor, render culto, prostrar-se, admirar . Geralmente canções mais reflexivas.

3) Unir a igreja - canções de comunhão que propõem interação entre as pessoas gerando um ambiente de amor e unidade.

4) Promover o reino – canções que narram histórias, bíblicas ou não, com o objetivo de testemunhar a realidade da vida cristã e promover o reino de Deus.

A minha intenção não é torná-lo um expert desses conceitos todos, até porque muitas vezes eles se misturam em uma única canção. É possível que uma canção comece louvando, progrida adorando e termine unindo as pessoas. Por este motivo quero apenas ensiná-lo a identificar a finalidade das canções para que possa escolher com maior clareza.

Exemplo 01 - Digamos que o condutor do louvor queira levar os irmãos da célula a adorar a Deus com profundidade por aquilo que Deus é. Não é apropriado cantar “como é precioso irmão estar bem junto a ti...”. Essa música gera a unidade da igreja e não adoração ao Senhor.

Exemplo 02 - Digamos que o condutor do louvor queira levar os irmãos da célula a louvar ao Senhor pelas grandes coisas que o Senhor tem feito. Não é apropriado cantar “eu me prostro, diante do trono...”. Essa música gera adoração profunda e não louvor.

Terceiro, quanto à forma de conduzir e ministrar as canções. Didaticamente há pelo menos duas formas de conduzir o momento do louvor: a forma direta e a forma indireta.

Na forma direta o condutor orienta diretamente as pessoas como elas devem se comportar. Exemplos:
1. Aplauda ao Senhor porque Ele é digno do nosso louvor e da nossa adoração...

2. Levante suas mãos e declare esta canção...
3. Diga ao senhor o quanto você O ama...
4. Levante a sua voz e cante a Ele um cântico novo...

Na forma indireta o condutor ministra à Deus e influencia indiretamente as pessoas, através do seu próprio exemplo, como elas devem se comportar. Vejamos os mesmos exemplos anteriores agora na forma indireta:

1. Eu aplaudo ao Senhor porque Ele é digno de louvor e de adoração...
2. Eu levanto as minhas mãos para declarar esta canção...
3. Eu amo a Deus, com todas as minhas forças...
4. Tú és a minha alegria... (o cântico novo)

Na forma direta eu me direciono às pessoas. Na forma indireta eu me direciono à Deus.

ALGUMAS DICAS PARA FAZER UM BOM MOMENTO DE LOUVOR NA CÉLULA

1ª DICA: O louvor não deve ultrapassar 20 min

É claro que a respeito das práticas de célula não há regras inquebráveis. A intensão final não é estabelecer um conjunto de regras, mas um parâmetro equilibrado para uma boa reunião. Talvez você esteja pensando que limitar o quebra-gelo seja algo aceitável, mas limitar o louvor não parece ser algo espiritual. Porém, assim como no quebra-gelo, se o louvor ultrapassar o tempo previsto o programa da reunião ficará comprometido.

Mas e se o Espírito der um direcionamento para que se louve durante toda a reunião? Então siga a direção do Espírito que certamente será o melhor caminho. Porém caso não haja uma direção específica da parte de Deus, o parâmetro de vinte minutos é bem equilibrado.

O tempo médio de uma canção é de cinco minutos e, assim sendo, o momento do louvor pode conter de três a quatro músicas. **2ª DICA: Faça uma escala para a condução do louvor, oportunizando o envolvimento daqueles que gostaria de participar desta função**

Assim como já orientamos fazer uma escala para o quebra-gelo, faça o mesmo para o momento do louvor. Apenas atente que para este momento da reunião de célula o condutor precisa ser alguém um pouco mais maduro na fé para levar o grupo a algo mais profundo e intenso. Deixar de observar este direcionamento pode acarretar prejuízos para célula. Alguém que não tem intimidade com Deus, que vive uma vida cristã rasa, sem prática devocional, dificilmente será um bom condutor para este momento. Antes de querer agradar alguém, procure o que é melhor para o crescimento e desenvolvimento da célula. Porém não deixe de envolver os irmãos da célula nesta função.

3ª DICA: As canções escolhidas para o momento do louvor devem preferencialmente seguir o padrão das canções cantadas nos cultos de domingo da sua igreja

Na minha rotina de visitar as células algumas vezes me defronto com canções que eu nunca ouvi na vida. Outras vezes com canções que expressam a visão de outros ministérios, e outras com canções cheias de erros teológicos que confrontam a verdade da Palavra. Isso é terrível.

Por isso, ao escolher as canções para a sua reunião de célula, pense em optar por aquelas que cantamos nos cultos. Desta forma quando o frequentador assíduo ou visitante da sua célula vier ao culto encontrará as mesmas canções que ele está acostumado a cantar na reunião da célula. Caso contrário, esse frequentador assíduo ou visitante, ao vir ao culto, terá contato com uma igreja totalmente diferente da que ele está acostumado a frequentar na célula. Somos uma igreja só, nas casas e no prédio.

4ª DICA: Escolha uma forma eficiente de tocar as canções e mostrar as letras.

Para disponibilizar as letras das músicas alguns utilizam folhas avulsas, o que é melhor que não usar nada, mas ainda assim está longe de ser uma boa solução para esta tarefa. Quero dividir com você as duas melhores opções na minha avaliação:

Vídeos com letras na TV: sinceramente acho que essa é a melhor e mais prática opção. Hoje em

dia muitas pessoas já têm em casa uma TV Smart (modelo que se conecta à internet). Com uma TV deste modelo facilmente você consegue se conectar ao Youtube e tocar músicas que já contenham a letra. Assim você já resolve as duas coisas em um único dispositivo, ou seja, toca a música e já passa a letra ao mesmo tempo. Existem canais no Youtube especializados somente em músicas evangélicas com letra. Assim tudo fica muito fácil e muito prático também. Caso você não tenha uma TV Smart, ela pode ser facilmente substituída por um TV comum utilizando apenas um notebook e um cabo HDMI ou cabo VGA. Assim você consegue espelhar a tela do notebook na TV. Você pode ainda utilizar somente o notebook para fazer a mesma função, mesmo que tenha uma tela menor.

O caderno de Louvor: mantendo "a moda antiga", o caderno de louvor funciona muito bem podendo conter todas as músicas escolhidas pelo grupo e acompanhando uma *play list* que pode estar armazenada em um celular, notebook, *pen drive*, CD ou qualquer outro dispositivo de armazenamento. Essa *play list* deve seguir exatamente a mesma ordenação apontada no caderno, ou seja, a música número 01 da *play list* deve ser a música número 01 do caderno e assim sucessivamente. Eu sei que é trabalhoso fazer uma seleção de músicas, produzir um caderno, criar uma *play list* e colocar tudo na mesma sequência, mas pelo menos você fará isso uma única vez e estará livre deste trabalho por muitos meses. Desta forma você evita improvisos e ganha tempo para focar em outras tarefas que sejam necessárias.

Existem outras formas é claro, tais como utilizar um equipamento multimídia (data show), ou montar um livreto mobile com as letras da célula para que cada um veja as letras das músicas no seu próprio celular. Porém as duas formas mais práticas penso ser a TV Smart e o Caderno de Louvor.

A ausência destas ferramentas pode gerar duas coisas: ou o louvor fica muito desorganizado e não flui, ou o momento do louvor passará a ser uma tortura semanal, pois você vai ficar desesperado providenciando letra e áudio das canções em cima da hora.

ATENÇÃO: Para a utilização do YouTube, tome o cuidado de baixar as canções antecipadamente e pular as propagandas. Isso é muito importante. Para pular as propagandas, basta abrir cada canção numa aba diferente do seu navegador, iniciar cada uma delas, pular as propagandas se houver, e pausar cada canção no início. Simples assim. Para tocar cada canção, vá soltando os pauses das músicas uma a uma.

5ª DICA: Não faça muitas variações no repertório para que os frequentadores assíduos e visitantes aprendam as canções cantando-as mais de uma vez.

Se a cada semana você ministra um grupo de canções diferente, é provável que as pessoas não se familiarizarão com as canções, muito menos memorizarão a letra. Assim sendo, o louvor tende a ficar frio e raso, pois poucos saberão cantar as canções corretamente, poucos poderão fechar os olhos com a letra memorizada e desta forma fica difícil de fluir mesmo.

Ao contrário, perceba as canções que mais estão fluindo e faça questão de repeti-las.
6ª DICA: Promova no grupo da célula as canções que são ministradas na reunião.

Ouvir em casa as mesmas músicas que se toca na célula é algo muito poderoso. É como levar a célula para dentro da sua própria casa. Se os membros da célula, assim como os frequentadores

assíduos, utilizarem as mesmas músicas da célula para fazerem seus devocionais em casa, para ouvir no carro, para ouvir enquanto trabalha, quando essas músicas forem ministradas na reunião o impacto será absurdamente maior. Provavelmente chegará um momento em que ninguém mais precise das letras das canções, pois já memorizaram.

Promover essas canções ao visitante é também maravilhoso, pois ele continua sendo ministrado pelo Espírito mesmo depois que a reunião termina.

7ª DICA: Utilize o som mecânico.

Envolver irmãos que estão aprendendo a tocar violão para fazer o louvor na célula pode ser algo desastroso. Problemas como violão desafinado, acordes errados, ritmos inadequados e andamentos acelerados ou arrastados, somente irão engessar e esfriar o louvor da sua reunião.

Porém, caso a sua célula seja a exceção, ou seja, tenha um ou mais músicos capacitados para tocar ao vivo com espontaneidade, então use-os.

Ao contrário, usando o som mecânico da TV ou de uma caixinha de som, você não precisa se preocupar com nenhum dos problemas mencionados anteriormente e ainda tem o privilégio de ter na sua célula os mais experientes ministros de louvor do Brasil com banda completa... kkk

Por isso certifique-se de que na sua célula haverá um bom tocador de CD/ MP3, ou TV com um bom auto falante, para esse momento. **8ª DICA: Ao utilizar o som mecânico ajuste o som para que tenha um bom volume e possa envolver toda a célula.**

Quando o assunto é volume, os extremos são problemáticos. Se ficar muito alto vai incomodar os membros da célula. Se ficar muito baixo vai ficar murcho e sem graça.

A melhor opção é deixar o som “gordo e cheio”, ou seja, envolvente o suficiente para tocar o coração das pessoas. Para que o som fique “gordo e cheio” o volume da música precisa transmitir com clareza toda a letra da canção e cobrir parcialmente as vozes da reunião, de maneira que ninguém ouça a sua própria voz como se estivesse fazendo um solo. Desta maneira todos vão cantar livremente sem a preocupação de estarem sendo ouvido e analisado pelo irmão do lado.

9ª DICA: Não permita que pessoas fiquem orando no momento do louvor da célula.

Precisa haver uma ordem na reunião e isso, de maneira alguma, remove a espontaneidade do ambiente, muito menos o fluir do Espírito. No momento de orar, oramos. No momento de compartilhar, compartilhamos. No momento de adorar, adoramos. Simples assim.

Precisamos instruir nossas ovelhas quanto ao culto coletivo. Se estamos sós, temos toda liberdade possível, mas, se estamos em equipe, essa liberdade individual cede espaço para o bem-estar da equipe. Como seria a sua reunião se no momento do compartilhamento alguém se levantasse e começasse a orar? E se minutos depois, no momento de orar, essa mesma pessoa decidisse compartilhar algo? Complicado, não? Talvez você esteja pensando: “onde fica o mover e o fluir do Espírito nesta ordem toda?” Continua no mesmo lugar, dentro de nós e entre nós. É um grande equívoco achar que a espontaneidade seja o mesmo de desordem e bagunça. Mas, se

orar no meio de qualquer momento da reunião da célula for uma direção do Espírito, então siga a direção do Espírito.

10ª DICA: Caso seja necessário interromper uma canção antes do seu término oficial, não o faça abruptamente.

Adorar a Deus exige concentração e profunda reflexão. Imagine você adorando a Deus, no mais profundo da sua alma e espírito, chorando de emoção, com aquela canção favorita, quando, de repente, a música para abruptamente. Imagino que você ficaria meio desconsertado. Por isso, caso seja necessário interromper uma canção, diminua o volume de forma lenta e progressivamente.

11ª DICA: Nem tudo que funciona no grande grupo funciona também no pequeno grupo.

Na 3ª DICA você aprendeu que as canções da célula devem preferencialmente seguir o padrão das canções do culto. Porém, nem todas as canções que fluem no culto vão fluir em sua célula. Estou me referindo principalmente àquelas músicas de acentuada vibração e celebração que gostamos de cantar nos cultos e nas nossas conferências. Algumas células, geralmente de adolescentes e jovens, alcançam tamanha liberdade que as pessoas não se intimidam ou se envergonham facilmente. Neste ambiente tudo funciona. Mas no geral ficamos mais à vontade quando estamos escondidos no meio da multidão, o que não é o caso de uma reunião de pequeno grupo como a célula. Por isso, esteja atento para não forçar o grupo a ter acentuadas expressões de celebração gerando constrangimento e desmotivação. A celebração deve ser espontânea.

12ª DICA: Inicie com canções mais alegres de louvor ou comunhão e prossiga para canções mais lentas de adoração profunda.

É muito indicado que a primeira canção da reunião seja mais alegre, despertando as pessoas para o louvor. Uma boa opção também é usar nesta primeira canção a temática da comunhão. Mas procure sempre fechar o momento do louvor com uma canção de adoração profunda a Deus. Aprender a adorar é também aprender a amar a Deus.

Finalizando o louvor

Seja intenso e profundo na condução do louvor. Não aceite nada que seja morto. Por isso, não permita que em sua célula haja um ambiente disperso, desinteressado, religioso ou mecânico. Seja você o primeiro a ser intenso, a ser modelo. Se for para levantar as mãos, levante-as com vontade. Se for para declarar algo, declare com paixão. Se sentir o desejo de chorar, chore. Mas, seja intenso e sincero. Somente ambientes assim tocam o coração de Deus.

Tenho certeza de que agora você está muito mais preparado para escolher as canções e conduzir o louvor em sua célula. Pratique e releia este capítulo até que esteja seguro e tranquilo nesta tarefa.

CAPÍTULO

4

Como compArtilhAr A pAlAvrA nA célulA

A

terceira parte da reunião é o compartilhamento da palavra, que é, sem dúvida, o momento mais importante e desafiador da reunião de célula.

Durante anos tenho percebido que a maior parte dos líderes pregam a palavra na célula ao invés de compartilhá-la, numa tentativa de reproduzir o culto de domingo, o que não é bom para a reunião. Muito provavelmente quando o líder decide pregar ao invés de compartilhar, a reunião se torna enfadonha e cansativa. Creio que muitos visitantes acabam não retornando para a célula na semana seguinte justamente por conta deste momento da reunião que, em alguns casos, se torna até constrangedor.

Outra coisa que percebi é que quando o líder se sente obrigado a repetir a performance do pastor, a explicar todo o conteúdo que foi ministrado na pregação, a lembrar de todas as ilustrações e versículos citados, o momento da palavra se torna uma tortura. Acredite em mim, há líderes que acordam em pânico no dia da célula só de imaginar como será o momento da palavra que em breve terão que ministrar.

Isso não deve ocorrer. O líder não precisa e nem deve repregar tudo o que o pastor pregou. Deixe-me lhe mostrar algumas diferenças básicas entre a pregação de domingo e o compartilhamento na célula:

1º) Na pregação de domingo temos apenas o pastor falando e os demais ouvindo. No compartilhamento na célula todas as pessoas participam falando e ouvindo.

2º) Na pregação de domingo o pastor tem aproximadamente 60 min para pregar sem interrupções. No compartilhamento na célula o líder tem no máximo 40 min para compartilhar com várias pessoas interrompendo e participando.

3º) Na pregação de domingo quem prega é alguém que já passou ou está passando por uma formação pastoral, dedicou várias horas para gerar a palavra ministrada e, assim sendo, tem um bom domínio do assunto que está pregando. O líder provavelmente ouviu a palavra uma única vez e tem bem menos tempo para preparar o compartilhamento da célula.

4º) Na pregação de domingo o pastor está habituado a pregar. No compartilhamento o líder está se desenvolvendo nesta tarefa.

É possível que um líder até possa pregar melhor do que o pastor, mas na maioria dos casos não é isso que acontece. Quando o momento da palavra se torna cansativo e desgastante, a maior parte das pessoas acabam não reclamando pelo constrangimento da crítica, mas isso não significa que esteja sendo bom. Alguns até procuram mudar de célula sem declarar o verdadeiro motivo da sua mudança. Por tudo isso que expliquei, não podemos ter uma reunião de célula cujo momento mais importante não esteja alcançando o seu objetivo.

Espero que você esteja convencido de que compartilhar a palavra na célula seja mais adequado do que a pregar. O objetivo do compartilhamento é fazer com que todos participem, falem, manifestem suas opiniões e testemunhem a respeito de suas experiências práticas com Deus.

Certamente este é o momento mais desafiador e que exige maior preparo por parte do líder.

ALGUMAS DICAS PARA FAZER UM BOM COMPARTILHAMENTO DA PALAVRA NA CÉLULA

1ª DICA: O compartilhamento não deve ultrapassar 40 min.

Observar o tempo de cada momento da célula é muito importante, caso contrário a célula vai se estender muito no horário e se tornará uma reunião cansativa. De acordo com a nossa experiência, quarenta minutos é um bom tempo de compartilhamento. Geralmente aplicamos cinco minutos de introdução, trinta minutos de compartilhamento e cinco minutos de conclusão.

Assim como no controle do tempo do louvor, se o Espírito der outra direção, siga os impulsos do Espírito.

2ª DICA: Preferencialmente o líder e o líder em treinamento deveriam compartilhar a palavra.

O condutor deste momento precisa ser alguém mais maduro na fé, capaz de levar o grupo a uma reflexão mais profunda sobre o tema proposto no compartilhamento. É possível que haja perguntas desconfortáveis, participações desnecessárias ou contrárias à palavra de Deus, participações em excesso. Por isso, somente irmãos mais experientes devem assumir esta função. Lembre-se de que a célula boa não é aquela que todo mundo fala, mas aquela cujas participações estejam plenamente encaixadas no tema proposto pelo compartilhamento. Se todo mundo falar "abobrinha", apesar da grande participação, não haverá edificação alguma.

3ª DICA: Utilize o esboço ou boletim fornecido pela sua igreja.

A célula não é um grupo independente desprovido de direção, mas parte de um corpo bem ajustado chamado igreja local. A igreja local está debaixo da direção de um pastor que por sua vez também não é independente, mas faz parte de outra estrutura hierárquica de acompanhamento. Na visão celular rejeitamos a independência e andamos em unidade de pensamento e propósito. Se queremos ter unidade precisamos ter a disposição de andarmos juntos, debaixo da mesma direção pastoral. É por isso que a palavra ministrada no domingo à noite é compartilhada na semana seguinte em todas as células. Se como igreja estamos estudando "a volta de Cristo" todas as células devem compartilhar o mesmo assunto afim de produzir a mesma atmosfera de revelação. Que estranho seria se cada célula compartilhasse um assunto diferente. Certamente não andaríamos em unidade.

Talvez você me pergunte: e a exceção? Caso a sua célula necessite ser ministrada por um assunto específico diferente do ministrado no domingo, comunique esse fato claramente à sua liderança e receba as devidas orientações de como proceder.

4ª DICA: Siga o modelo 5/30/5.

Sua ministração deve conter uma introdução de cinco minutos, trinta minutos de compartilhamento e cinco minutos de conclusão. Na introdução somente a pessoa que está

conduzindo o compartilhamento usa a palavra. Já durante o compartilhamento todos podem e devem falar. Nos cinco minutos da conclusão, novamente a pessoa que está conduzindo volta a falar sem interrupções. Vamos detalhar um pouco mais esse modelo.

Nos cinco minutos da introdução o líder deve:
• Informar de forma clara o assunto a ser compartilhado na célula;

• Mencionar que o assunto a ser compartilhado foi ministrado no culto do domingo passado, produzindo nos presentes o desejo de ir ao culto da igreja;

• Fazer um breve comentário pessoal sobre o tema.

Nos 30 min de compartilhamento todos terão permissão para participar. Não irei detalhar muito sobre o compartilhamento agora, pois a próxima dica será exclusivamente sobre o compartilhamento.

Nos cinco minutos da conclusão o líder deve:
• Colocar uma música de fundo para criar um ambiente mais envolvente;
• Fazer um apelo relacionado à palavra compartilhada, que não necessariamente precisa ser um convite para aceitar a Jesus no coração.

Exemplo 01: percebemos hoje que somente aqueles que nasceram de novo podem ouvir a voz de Deus. Alguém gostaria de aceitar a Jesus em seu coração e ouvir a voz de Deus que te guiará para uma vida boa, perfeita e agradável? Se sim, dê um passo à frente que quero orar com você.

Exemplo 02: quantos estão precisando ouvir a voz de Deus a respeito de algo importante para a sua vida? Se houver alguém entre para o meio da roda, pois quero orar com você e Deus irá falar em seu coração.

Viu como é simples? Cinco minutos de introdução, trinta minutos de compartilhamento e cinco minutos de conclusão.
5ª DICA: Não pregue, mas escolha uma das 03 maneiras de compartilhar a palavra na célula.

Como já mencionado na introdução deste livro, o que mais vejo nas células que visito é o líder pregando, inspirado e encorajado pela performance do pastor, deixando de compartilhar de forma simples o que recebeu no domingo. Acho que esse é de longe o erro mais comum da reunião de célula. Didaticamente quero lhe ensinar 03 maneiras de compartilhar a palavra na célula para não cair no equívoco de pregar na reunião.

1ª MANEIRA: Contando uma história.

Imagine que você foi ao cinema assistir um filme muito interessante. Ao sair do cinema, profundamente impactado pela história, você encontra um amigo que te pede para contar como foi o filme. Como você contaria? Será que você diria que não poderia contar-lhe sem antes estudar minuciosamente a sinopse? Será que você precisaria fazer um longo descritivo para somente então poder contar-lhe como foi o filme? Claro que não. Você simplesmente falaria muitos minutos ininterruptos de tão empolgado que estaria, sem precisar de nenhum

investimento extra. Veja que você não está dando uma palestra técnica sobre o filme, mas apenas compartilhando a sua experiência com o filme. Certamente você não lembraria o nome de cada ator, do roteirista, do diretor, da trilha sonora, e de tantos outros detalhes, mas todos esses dados não lhe impediriam de contar apaixonadamente como foi tocado pela história do filme. É bem provável que em vários dias esse seria seu assunto principal. É exatamente desta mesma forma que deve ser o compartilhamento na célula. Você não precisa expor todos os tópicos e versículos da palavra ministrada pelo pastor, mas apenas aquilo que mais queimou em seu coração ao recebê-la no domingo, assim como no exemplo do filme.

Sabemos que contar histórias vivenciadas com Deus é o mesmo que testemunhar. Então, simples assim, você conta a história do culto, enfatiza os pontos que mais lhe marcaram, contando testemunhos pessoais relacionados aos pontos que escolheu e, a cada ponto, estimula as pessoas a contarem seus testemunhos também.

O ponto alto deste modelo de compartilhamento são os testemunhos. Nada impacta mais do que ouvir histórias reais de outras pessoas. E como você estimula as pessoas a testemunharem? Fazendo uma pergunta simples e direta. Veja:

- “Alguém já passou por uma experiência parecida e gostaria de compartilhar conosco?”. Viu como é simples? Não há mistério algum.

Mas lembre-se que é muitíssimo importante não abordar todos os pontos da pregação de domingo, justamente porque não haverá tempo para isso. Vejo que muitos líderes se sentem obrigado a ler ou ministrar o esboço inteiro para transmitir a ideia de que o compartilhamento foi completo e não deixou nada para trás. Mas isso é um frequente e grande equívoco. Se o esboço do pastor tiver cinco tópicos, escolha apenas um, dois, ou no máximo três destes pontos para destacar e testemunhar algo a respeito. Assim o compartilhamento será mais profundo e edificante.

2ª MANEIRA: Fazendo perguntas estratégicas.

Nesta segunda maneira de compartilhar, logo após a introdução, o líder deve mencionar o que mais lhe tocou na palavra de domingo e, logo em seguida, fazer uma pergunta estratégica para estimular a participação das pessoas. Isso deve acontecer ponto a ponto, ou seja, o líder menciona um ponto e faz uma pergunta estratégica. Depois menciona outro ponto e faz outra pergunta. Lembrando que não precisa abordar todos os pontos da pregação, mas somente aqueles que mais queimaram em seu coração.

As perguntas estratégicas são também conhecidas como perguntas abertas, ou seja, perguntas que geralmente não são respondidas com poucas palavras, tais como “sim” ou “não”.

Exemplo: vamos supor que você esteja compartilhando sobre as maneiras de ouvir a voz de Deus. E digamos que o ponto que você escolheu seja ouvir a voz de Deus através da multidão de conselhos. Então você pode fazer a seguinte pergunta depois de mencionar algo sobre o ponto: “Qual a sua opinião sobre pedir conselhos quando você precisa fazer algo que não tem conhecimento ou experiência?” ou “Pedir conselho é uma atitude de humildade ou de insegurança? Fale a respeito”. Ou “Qual a atitude mais inteligente ao receber um conselho?”. Note que para responder a essas perguntas, não se usa “sim” ou “não”, “concordo” ou

“discordo”, “quero” ou “não quero”. Isso significa que você conseguiu fazer uma pergunta estratégica. Seguindo este exemplo, faz-se uma pergunta estratégica para cada ponto escolhido. Terminando os pontos, segue-se para a conclusão. Perguntas como “qual a sua opinião?”, “como você se sentiria nesta situação?”, “o que você faria nesta situação?”, são ótimas perguntas abertas.

Muito importante: uma pergunta estratégica é uma pergunta pensada com antecedência. Ao elaborar a pergunta, anote-a para o momento do compartilhamento. Evite improvisos, pois geralmente não funcionam.

3ª MANEIRA: Dividindo em grupos

Outra maneira muito interessante de compartilhar a palavra é dividindo o conteúdo em partes menores e distribuindo em grupos dentro da célula. Cada grupo terá que ler e discutir a sua parte para, no final, apresentar à toda a célula. Exatamente como ocorria nos tempos da escola.

Exemplo: Vamos supor que uma determinada palavra tenha três tópicos e estejam presentes na reunião doze pessoas. Basta o líder dividir a célula em três grupos de quatro pessoas e dar um tópico para cada grupo. Depois o líder estabelece o tempo de quinze minutos para as discussões e, passado a etapa das discussões, cada célula terá cinco minutos para apresentar o que foi discutido. Desta forma o tempo total do compartilhamento será de quarenta minutos, ou seja, cinco minutos de introdução, trinta minutos da etapa de grupo e depois mais cinco minutos de conclusão.

Essa forma de compartilhar a palavra é muito legal e muito interativa. Faça o teste e comprove.

ATENÇÃO: Para todas as maneiras continua valendo o modelo 5/30/5, ou seja, faz-se a introdução, escolhe-se a maneira de compartilhar e depois fecha-se com a conclusão.

Finalizando o compartilhamento da palavra

Viu como não é tão difícil assim? Na verdade, compartilhar a palavra pode ser algo muito simples. Se ao invés de compartilhar você tentar reproduzir tudo o que o pastor ministrou, com a mesma riqueza de detalhes e ilustrações, certamente “pregar” a palavra na célula se tornará uma tarefa muito penosa e estressante.

Outra questão importante é que quando o líder decide pregar ao invés de compartilhar, geralmente o líder em treinamento fica intimidado porque não se sente preparado para pregar exatamente como o líder faz. Esse tipo de situação pode resultar em maior dificuldade para o levantamento de novos líderes e novos líderes em treinamento, justamente porque se sentem incapazes e despreparados diante de um desafio tão difícil.

Ainda que você tenha a habilidade de pregar, certamente nem todos os seus líderes em treinamento a terão, por isso, mesmo sendo capaz de pregar, escolha o caminho do compartilhamento, pois assim ensinará à sua equipe o modelo que em breve terão que praticar.

Não tenho dúvidas de que você já está muito mais habilitado para compartilhar a palavra em sua célula. Pratique e releia este capítulo até que esteja seguro e tranquilo nesta tarefa.

CAPÍTULO

5

Como fAzer A orAção nA célulA

A

última parte da reunião propriamente dita é o momento de orar pelas pessoas. Neste momento o líder será responsável por produzir uma atmosfera intensa da vida de Deus, um ambiente de fé e coragem.

Somos ovelhas do Senhor, mas nesta hora você deve lembrar que é da Tribo do Leão de Judá, fazer "cara de valente" e desfazer as obras do diabo repreendendo toda ação maligna. Por isso, a postura, a linguagem e o tom de voz, fazem toda a diferença nesta hora. Nada de "diabo, por favor..." ou "diabo eu te peço...". Agora você precisa lembrar que está em Cristo e, exatamente por isso, sua oração é poderosa para desfazer as obras do diabo. Ore com ousadia e autoridade, crendo que já recebeu.

ALGUMAS DICAS PARA FAZER UM BOM MOMENTO DE ORAÇÃO NA CÉLULA
1ª DICA: O tempo total da oração não deve ultrapassar 20 min.

Assim como em todos os momentos da célula, gerenciar o tempo é fundamental para que a reunião de célula não se estenda muito no horário. Lembre-se de que a célula não é uma vigília. Volto a dizer, se sentir alguma direção do Espírito para prolongar o tempo de oração, siga a direção do Espírito.

2ª DICA: Preferencialmente escolha os irmãos mais maduros para conduzir ou participar da condução deste momento.

Preferencialmente os irmãos mais maduros devem conduzir ou participar da condução da oração na célula, assim como no momento do louvor e no momento do compartilhamento. Observe que neste momento oramos por pessoas e não por coisas, ou seja, quem está recebendo a oração tem uma grande expectativa de ser abençoado, por isso, os irmãos mais maduros é que devem liderar este momento.

3ª DICA: Antes de começar a orar, aproveite o momento para testemunhos.

Este é um excelente momento para que as pessoas que já tiveram suas orações respondidas testemunhem ao grupo a sua experiência de fé e milagre. A prática do testemunho libera a fé no coração das pessoas, pois nada é tão inspirador quanto ouvir a história de pessoas que passaram por lutas, muitas vezes iguais as suas, mas no final foram abençoadas. Fazer isso antes de iniciar as orações é estratégico e produz fé.

4ª DICA: Escolha uma das três dinâmicas para conduzir a oração na célula.
Quero sugerir pelo menos três dinâmicas para você utilizar e diversificar a condução deste

momento:
1ª DINÂMICA: Cadeira da benção.

Essa é a minha dinâmica favorita. As pessoas que tiverem pedidos de oração são convidadas a se sentar na “cadeira da benção” para receber a oração. É claro que a cadeira não emite benção alguma, mas a “cadeira da benção” é apenas o nome da dinâmica. Assim que a pessoa se sentar na “cadeira da benção” que está posicionada no centro da roda, o condutor deste momento da célula ora pela pessoa ou elenca um irmão para fazer a oração. Assim que terminar a oração outra pessoa poderá sentar-se na “cadeira da benção” e procedemos da mesma forma até que terminem todos os pedidos.
2ª DINÃMICA: Levantando as necessidades.

O condutor pergunta ao grupo se alguém necessita de uma oração e à medida que as pessoas forem se manifestando quanto aos pedidos, o condutor ora pelas pessoas ou elenca um irmão para fazer as orações. Se for orar no formato “um pedido por vez”, tanto o condutor pode ir recebendo as petições e orando por cada pedido, como o condutor pode ir elencando irmãos para irem orando pelos pedidos um a um. Se for orar no formato “todos os pedidos de uma única vez”, tanto o condutor pode fazer sozinho esta oração, como pode elencar outro irmão para fazer sozinho a oração, como pode elencar várias pessoas para orarem sequencialmente pelos pedidos que cada um assumiu.

3ª DINÂMICA: Orando em duplas ou trios

O condutor organiza o grupo em duplas ou em trios, de preferência homem com homem e mulher com mulher no caso de pessoas casadas. As duplas ou trios manifestam os pedidos e um ora pelo outro. Nesta terceira dinâmica a oração pode se estender por toda semana até a próxima célula, aumentando assim a interação entre as pessoas do grupo.

Finalizando a oração

Creio que sobre a oração não haja tanto o que falar, pois esta é a disciplina cristã mais praticada entre nós. No entanto, algumas orientações são sempre bem-vindas para tornar o que já é bom em algo ainda melhor.

Ousadia é a palavra-chave neste momento. É claro que é uma ousadia espiritual e não algo performático apenas. Existe um ditado popular que diz: “o que queima por dentro cheira por fora”. Então se você estiver embriagado de fé inevitavelmente o ambiente será tomado deste aroma de ousadia e coragem espiritual.

Com essas orientações certamente você está agora muito mais maduro para conduzir a oração da sua célula. Pratique e releia este capítulo até que esteja seguro e tranquilo nesta tarefa.

CAPÍTULO

6

Como fAzer o lAnche nA célulA

C

reio que o lanche seja a parte mais simples da reunião de célula, mesmo assim quero deixar algumas orientações importantes para que este momento seja altamente produtivo.

O lanche pode ser um momento estratégico ou pode ser algo sem qualquer importância na reunião. Tudo depende de como você enxerga esta atividade.

O momento do lanche pode funcionar também como uma continuidade do quebra-gelo, pois as pessoas continuam interagindo umas com as outras enquanto participam do “comes e bebes” e a frieza do ambiente vai se diluindo. É nesta hora que ficamos livres para conversar, trocar telefones, falar de *hobbies*, vida profissional e estabelecer vínculos. Se houver intencionalidade no momento do lanche, além de alimentar, pode ser altamente produtivo para o cumprimento do propósito de Deus.

ALGUMAS DICAS PARA FAZER UM BOM LANCHE NA CÉLULA
1ª DICA: defina juntamente com a célula o horário do lanche, se no início ou no final da reunião.

Se as pessoas têm muita dificuldade de chegar no horário talvez seja melhor estabelecer o lanche no início da reunião, pois assim você cria um motivo extra para as pessoas se esforçarem a chegar no horário e os possíveis atrasos não recaem sobre as ministrações, mas sobre o tempo do lanche. Pode ser também que as pessoas cheguem com fome, então neste caso sugiro novamente que o lanche seja no início. Não sendo nenhum dos casos anteriores, sugiro que o lanche seja no final da reunião, pois encerra a reunião com um período alegre de comunhão.

2ª DICA: faça uma escala do lanche.

Evite que todos tragam algo no dia da célula, pois geralmente isso tende a não funcionar e o lanche pode ficar desequilibrado, ou com muita bebida, ou com muita comida.

O melhor é que todos participem da escala do lanche e se sintam envolvidos com o trabalho da célula. Outro motivo importante para existir a escala é evitar que o lanche pese financeiramente para uma pessoa só e venha a gerar possíveis constrangimentos. O melhor é que para cada dia da célula haja uma pessoa responsável ou um grupo responsável pelo lanche. Esse grupo pode ser uma dupla ou trio, ou mesmo outra quantidade que se encaixe ao perfil da célula. O importante é que haja algo definido, pois como diz o ditado popular “cachorro que tem dois donos morre de fome”.

Quando alguém, por qualquer motivo, não puder participar da escala, basta informar o líder e fazer o ajuste sem constrangimentos. **3ª DICA: cuidado com o tipo de lanche.**

O lanche da célula deve ter um padrão simples e acessível financeiramente, pois caso uma pessoa traga algo muito requintado em determinado dia, o próximo da escala pode não ter a mesma disposição financeira para manter o padrão mais elevado e certamente ficará constrangido depois. Assim sendo, o líder deve deixar claro, em linhas gerais, o que é esperado para o lanche.

O contrário também pode ocorrer. Se não for definido o tipo de lanche que deve ser trazido, pode

ser que alguém traga um pacotinho de suco em pó com bolacha de água e sal, e esse pode não ser o padrão da célula.

Por isso, defina em linhas gerais o padrão do lanche da célula. **Finalizando o lanche**

Não despreze o momento do lanche como sendo algo sem valor espiritual. Se houver intencionalidade, este momento pode ser vital para o crescimento da célula.

Joel Comiskey, em seu best-seller Crescimento Explosivo da Igreja em Células, afirma que igrejas cujos irmãos cultivam a prática de comer um na casa do outro, crescem acentuadamente mais que as igrejas que não têm esse costume.

Na Bíblia, comer junto tem o sentido de unidade e aliança. Jesus mesmo estabeleceu a ceia como um sinal de unidade e aliança, e nos mandou praticá-la até que ele volte para nos buscar.

Viu a importância de comermos juntos, ou seja, do lanche da célula? Por isso, pratique e releia este capítulo até que esteja seguro e tranquilo nesta tarefa.

CAPÍTULO

7

ConSiderAçõeS finAiS

S

ei que liderar uma célula de forma a fazê-la crescer e se multiplicar não é de fato uma tarefa tão fácil, mas ao mesmo tempo não é um desafio tão grande assim. Quando estamos confiados no Senhor,

Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos (Ef 3.20), e isso inclui o avanço da sua célula.

Com o livro **Afiando o Machado do Líder de Célula**, certamente você já possui todas as ferramentas essenciais para voar na sua liderança e alcançar o seu objetivo.

Porém apenas ler este livro ainda é pouco. Decida estudá-lo ao ponto de “comer com farinha”, até que todas as dicas e recomendações façam parte da sua experiência prática de liderança.

A chave para o avanço é estudar e praticar muito.

Mas nunca se esqueça de que uma obra espiritual somente pode ser edificada espiritualmente. Na lavoura da sua célula, trabalhe o máximo que puder, mas lembre-se que fazer a semente germinar e fazê-la crescer é trabalho do Senhor. Toda honra e toda glória sejam dadas ao nosso Deus.

De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 1 Coríntios 3:7

Por isso dependa do Senhor na edificação da sua célula. Não faça nada confiado em técnicas e dicas. Todas as recomendações desta obra literária são preciosas e de grande valia, mas, tenha

certeza, sem o poder de Deus, sem a manifestação da glória de Deus, nada disso será suficiente.

Há uma frase conhecida e muito interessante que se aplica muito bem ao espírito deste livro: *“Trabalhe como se tudo dependesse de você; ore como se tudo dependesse de Deus.” Autor desconhecido*

Tenho certeza de que se você realmente estudar e aplicar todos os princípios ensinados neste livro, sua célula logo crescerá e se multiplicará. E quando isso acontecer, quero muito vibrar com a sua conquista. Mande-nos um email contanto como o livro **Afiando o Machado do Líder de Célula** lhe ajudou a alcançar o seu objetivo. Certamente seu testemunho nos motivará e nos inspirará a continuar produzindo conteúdo de qualidade para a sua liderança.

Email: pastorsilviolacerda@gmail.com
Um grande abraço e bons estudos!